

A IMPORTÂNCIA DA COMUNICAÇÃO E ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TRATAMENTO PALIATIVO

Raquel de Andrade Gomes, Gercilene Cristiane Silveira, e-mail: rakel.andri@gmail.com

Resumo

Introdução: A comunicação é crucial na enfermagem, especialmente nos cuidados paliativos. Os cuidados paliativos são medidas adotadas quando não há mais eficácia e resposta do paciente ao tratamento curativo, e o enfermeiro assume um papel fundamental ao avaliar, gerenciar sintomas e oferecer apoio emocional. A qualidade da comunicação é um fator determinante na preservação da dignidade do paciente. A escuta ativa e o reconhecimento das necessidades humanas são elementos-chave nesse processo.

Objetivo: O objetivo deste estudo é demonstrar as evidências científicas da importância da comunicação e assistência de enfermagem nos tratamentos paliativos. **Método:** Para conduzir esta revisão integrativa, adotamos a abordagem estruturada 'PICO norteador da pergunta'. O 'PICO' inclui: P (Paciente/População), I (Intervenção), C (Comparação/Controle) e O (Outcome/Resultado). Nossa pergunta norteadora foi: Nossa pergunta norteadora foi formulada da seguinte maneira: 'Qual é a importância da comunicação e assistência de enfermagem em tratamento paliativo, de acordo com as evidências científicas?' Utilizamos essa estrutura para direcionar nossa pesquisa e busca por artigos nas bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lillacs) e Scientific Electronic Library Online (Scielo). Além disso, empregamos descritores e operadores booleanos 'AND' para refinar nossa pesquisa e garantir a relevância dos estudos selecionados. **Resultados e discussão:** Realizamos uma abordagem sistemática na busca por literatura, consultando aproximadamente 62 artigos publicados no período de 2013 a 2023. Após uma cuidadosa análise crítica, excluímos artigos duplicados, aqueles que não estavam disponíveis na íntegra e os que não se relacionavam diretamente com o foco do nosso estudo, resultando em uma seleção de 19 artigos. A comunicação eficaz desempenha um papel crucial nos cuidados paliativos. Ela estabelece um ambiente de confiança e compreensão entre profissionais de saúde, pacientes e familiares, proporcionando apoio emocional vital em momentos de medo e fragilidade. No entanto, falhas na comunicação podem resultar em ansiedade e falta de clareza para os pacientes, especialmente quando termos técnicos e linguagem complexa são utilizados, criando barreiras no diálogo. Neste contexto, a enfermagem desempenha um papel fundamental na promoção de uma comunicação verídica, compassiva e acessível. Isso implica em fornecer informações honestas e realistas

aos pacientes, reconhecendo suas necessidades emocionais e evitando o uso excessivo de terminologia técnica. **Conclusão:** Em suma, os resultados desta revisão destacam a importância inegável da comunicação eficaz e empática na prestação de cuidados paliativos, não apenas para promover a compreensão realista da doença e a autonomia dos pacientes, mas também para aliviar a ansiedade e as expectativas irrealistas. Nesse contexto, investir em treinamentos e recursos educativos específicos para capacitar os profissionais de enfermagem em habilidades de comunicação e sensibilidade às necessidades dos pacientes torna-se uma prioridade essencial. O compromisso com uma comunicação humanizada e acessível é fundamental para assegurar o bem-estar dos pacientes e suas famílias durante os momentos mais desafiadores da jornada de cuidados paliativos.

PALAVRAS-CHAVE: COMUNICAÇÃO. TRATAMENTO PALIATIVO. ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM.